



Jornal da FEDERAÇÃO

Brasília, DF - Dezembro/2016 - Ano 29 - N.º 115



Renascer

O cotidiano nos remete a um ritmo automático de vida. Trocamos o primordial pelo secundário por pura ignorância. Mas, embora o ser humano sempre dê provas de sua estupidez, é também nos gestos dele que o mundo deposita sua esperança. Pág. 2



Chapa Digital: a nova Diretoria da Federação

A chapa vencedora da última eleição para diretoria da FAEE não é tecnológica apenas no nome. Uma série de inovações já estão sendo implementadas na instituição e em suas atividades. Confira a entrevista com o novo presidente e saiba tudo. Págs. 3 e 4



Saúde em Pauta

Brasileiro é o povo que mais consome agrotóxico no mundo: cerca de alarmantes cinco litros de veneno por ano. Maior incentivo à agricultura orgânica, preços mais acessíveis, legislação agrária mais arrojada e fiscalização podem ser algumas possíveis soluções para esse problema de proporção nacional. Pág. 5

EDITORIAL

Renascer



Manoel Pessoa Filho, Presidente da FAEE

Na mitologia grega a fênix é uma ave que, além de suportar toneladas sob as garras, ao morrer entra em combustão e de suas próprias cinzas renasce.

A história é repleta de metáforas didáticas e atemporais, extremamente úteis sobretudo nos dias de hoje.

Uma catástrofe, em vésperas natalinas, pegou de surpresa o esporte e rasgou ao meio o coração da pequena Chapecó-SC, do Brasil, da Colômbia, do mundo.

Na madrugada de 29 de novembro, o avião que levava à capital da Colômbia a delegação da Associação Chapecoense de Futebol não chegou ao destino. O time disputaria a final da copa Sul-Americana 2016, mas o sonho do título foi interrompido e para 71 vidas o jogo acabou antes mesmo de começar.

Personalidades e instituições mundiais, além de milhões de pessoas mundo afora, expressaram em gestos e palavras suas consternações frente à maior catástrofe aérea do esporte brasileiro.

As doações à instituição e aos familiares das vítimas continuam a se multiplicar, assim como os sócios do clube, que não passavam de 9.000, já atingiram o dobro e a lista de espera conta com mais de

40.000 interessados. Em um mundo repleto de guerra, exemplos tocantes de cidadania e amor ao próximo, que nos fazem rever conceitos enquanto, pedaço a pedaço, reconstroem um time que perdeu quase tudo, mas que ganhou o mundo inteiro. E, em meio a esse fogo de dor, o planeta pôde reviver a esperança do amor e da partilha, com a impressão de que há tempos estava morta e nasceu das cinzas.

Exatamente com essa perspectiva é que nós, membros da nova diretoria da FAEE, pretendemos iniciar 2017; com esse espírito de irmandade, perseverança e positivismo pretendemos reforçar ainda mais os princípios básicos que motivaram a criação dessa importante organização, que há 32 anos nascia para lutar em prol do bem-estar do embrapiano.

As perspectivas são as melhores para o próximo triênio: lançamento do novo site da FAEE, reestruturação da sede, Jornal da Federação online, sistema de comunicação modernizado, encontros esportivos e culturais remodelados, seguro de vida ainda mais forte, etc.

De nós se pode esperar não menos que fé, foco e muito trabalho. E o que esperamos em troca é somente a continuação do apoio de nossos parceiros e, em especial, de cada um dos empregados da Embrapa – responsáveis e motivo maior pela FAEE existir.

Certamente faremos dessa uma temporada inesquecível, principalmente porque estaremos todos juntos, em mútuo apoio, errando e aprendendo a acertar, suportando os pesos da jornada, se preciso renascendo das cinzas, para alçarmos grandes vôos rumo aos sonhos mais altos que pudermos concretizar.

Manoel Pessoa Filho

Federação das Associações dos Empregados da Embrapa - FAEE

Sede: Edifício FAEE - SCRN 714/715 - Bloco "B", Loja 12 - Sobreloja Fundos - Asa Norte - Brasília - DF
CEP: 70761-620 / Tel: (0xx61) 3347-35090 - 3347-5401 - 3340.4587 / E-mail: secretaria@faee.org.br / Site: www.faae.org.br
www.facebook.com/faee.embrapa

Diretoria

Manoel Pessoa Filho (Presidente): diretoria@faee.org.br
Claudio Roger Loy (Vice-Presidente): claudio.loy@embrapa.br
Carlos Alberto Honorato da Silva (Diretor Financeiro): karlos.honorato@embrapa.br
Ismael Ferreira Graciano (Diretor Adm./Patrimonial)
Antônio Sabino da C N Rocha (Diretor Social/Esportivo): sabino.neto@embrapa.br

Jornal da Federação

Jornalista Responsável: Rafael Pessoa Sabino
Reportagem, Redação e Edição: Rafael Pessoa Sabino
E-mail: rafaelpessoasabino@gmail.com

Editoração Eletrônica e Arte: Hilton Pereira Sant'Ana

ENTRE VISTAS

A CHAPA DIGITAL E A TRANSIÇÃO DA ANTIGA PARA A RENOVADA FEDERAÇÃO

Desde que entrou na Embrapa é sócio da AEE-DF e interessado em promoções socio-cultural-esportivas. Em 2000 foi eleito presidente da Associação e reeleito dois anos depois. Após quatro anos à frente da diretoria, resolveu dar um passo ainda maior: em 2004 ganhou as



Manoel Pessoa Filho, Presidente da FAEE.

eleições para a presidência da Federação das Associações dos Empregados da Embrapa (FAEE). Desde então faz parte de suas diretorias, sendo o próximo triênio (2016/2019) seu 3º mandato como presidente da Federação.

Nessa edição especial do Jornal da Federação o caderno Entre Vistas fala com o incansável Manoel Pessoa Filho. Saiba mais sobre o novo presidente da FAEE e dos projetos futuros para a organização.

1 - Como se deu a montagem da chapa digital?

Em virtude dos colegas estarem com uma carga de trabalho enorme fica difícil montar uma chapa. Como um empregado pode ter disposição para participar de uma organização se não ganhará sequer ajuda de custo e terá de trabalhar em horário contrário ao seu expediente porque sua empresa não te libera? Só por amor mesmo. Por isso estou aqui e graças a Deus há outros que também pensam assim. É irônico uma sessão sindical, com menos de 200 filiados, ter um empregado liberado para nela exercer suas funções, e para a FAEE, que possui cerca de 7.000 segurados, isso ser negado. Mas conseguimos nos unir em prol de um anseio comum: a qualidade de vida dos embrapianos. E enquanto forças tivermos continuaremos nessa luta.

2 - Quais as principais aspirações da chapa digital para os

próximos três anos à frente da FAEE?

O Brasil está em crise. Muitas instituições, infelizmente, fechando suas portas. Atentos a essa realidade já estamos tomando medidas para gerir a FAEE com um controle de gastos ainda maior, otimizando recursos para cumprir todos os compromissos econômicos e socio-esportivo-culturais. Uma delas é a considerável diminuição de viagens, sobretudo as que antecedem os Encontros. Para isso estamos investindo em ferramentas inteligentes de comunicação e com resultados satisfatórios. Além dos gastos com os projetos prioritários, existem outras demandas de alta importância: reforma da sede da FAEE; informatização de seu sistema administrativo-financeiro; cursos de capacitação aos empregados do quadro; padronização do vestuário dos funcionários; etc.

3 - Os últimos Encontros regionais e nacionais foram um sucesso, tanto na organização quanto no recorde de participação e entrega de prêmios. Qual a fórmula desse sucesso?

A principal fonte de renda da FAEE é o seguro de vida que ela administra. Sem a participação dos empregados como segurados nada disso aconteceria. O seguro é bom para o empregado e sua família, não só pela cobertura, mas por permitir que a Federação continue realizando eventos de qualidade de vida aos associados e dependentes. Os eventos nacionais, por exemplo, são feitos com muito sentimento por toda equipe da Federação. Basicamente costumam ser preparados com mais ou menos dois anos de antecedência, desde a organização financeira, patrocínios, parcerias e infraestrutura até ordenamento de jogos, confraternizações, prêmios, etc. É um momento especial na vida de todos que participam, porque neles os embrapianos terão momentos de esporte, cultura, lazer, interação e muitos outros pontos que no cotidiano caótico do mundo atual é quase impossível

experimental, sobretudo no ambiente de trabalho. Proporcionamos e essa oportunidade aos nossos afiliados com toda satisfação e os resultados no bem-estar de cada um é nosso maior prêmio.

4 - E o que esses segurados e dependentes



Assinatura da ata de posse.

ENTRE VISTAS

podem esperar dos próximos Encontros de Qualidade de Vida?

Ainda mais qualidade de vida. A FAEE não tem espaço para



Manoel Pessoa Filho, na cerimônia de posse, na sede da Ceres.

acomodação. A busca é por evolução sempre – tudo em prol dos associados. Podem esperar organizações ainda mais harmônicas, eventos com inovações de infraestrutura mais arrojadas, mais recordes de público, mais modalidades, maior número de prêmios, apresentações culturais de alto nível e encontros cada vez mais memoráveis. Porque o compromisso da Chapa Digital é justamente esse: atrelar tecnologia, sustentabilidade, cultura, esporte e toda sorte de inovações positivas à vida do embrapiano associado à Federação das Associações dos Empregados da Embrapa (FAEE).

5 – O senhor tem 36 anos de Embrapa. Além de

estar pela 3º vez à frente da presidência da FAEE e há 12 anos sendo parte de suas diretorias eleitas, pela 1º vez se candidatou a um cargo no SINPAF (Diretor Regional Centro-Oeste) e foi eleito. Quais são suas motivações?

Tenho um grande desejo: modernizar a FAEE, elevando seu padrão de atendimento e transparência, sempre em busca da prestação de serviço perfeita. Para isso a Chapa Digital foi montada. As pessoas apostaram em nossas propostas e intenções e o reflexo dessa interação se deu em forma de grande apoio a essa candidatura. O Sindicato é um desafio enorme. Meu engajamento sempre foi relacionado à qualidade de vida dos embrapianos. É também a luta maior de todo sindicato, creio eu: levar bem-estar ao trabalhador, de um modo geral. Agora estou aprendendo mais uma vertente desse tema; com viés mais político e jurídico. Meus colegas sindicais têm me ajudado bastante. Como sempre, o que prometo é dar tudo de melhor que há em mim para somar à expectativa dos empregados da Embrapa que me confiam suas esperanças.

6 – O que ganha a FAEE com um presidente que é também diretor sindical da Embrapa?

Nós, embrapianos, temos sonhos que só serão conquistados com essa parceria. O SINPAF já está com a mesa permanente de negociações formada. Já mostrou a que veio e irá lutar por cada reivindicação da Federação e dos embrapianos, o que na verdade é uma coisa só. Um dos temas mais discutidos na maioria dos sindicatos é a qualidade de vida dos trabalhadores, tanto dentro quanto fora de seus ambientes de trabalho. Isso passa por boas condições de trabalho, jornada menos exaustiva, atividades paralelas de motivação, incentivo ao esporte, cultura, lazer, remuneração mais justa, etc. A FAEE não está alheia a essas pautas e nunca esteve. Por isso mesmo foi criada, para agir em busca desses pontos, na medida do possível, e leva-los aos empregados da Embrapa que à Federação se associam.

7 – Se pudesse se dirigir a cada empregado da Embrapa o que diria?

A Federação, assim como o SINPAF, é a casa do embrapiano. Estará sempre de braços abertos para cada empregado. O que mais amamos é lidar com pessoas. Por isso nossas prestações são de excelência. Incansavelmente buscamos evoluir e conquistar. O mundo, cada vez mais capitalista e caótico, precisa de mais coletivismo, de menos competição e mais parcerias, de menos grito e mais flexibilidade, de menos palavras e mais atitudes, de mais tolerância, de mais respeito às diferenças, de mais acesso à cultura, à viagens, à experiências boas e novas. A FAEE apoia isso desde que foi criada, em 1984. Eu acredito muito nisso. Acho que a vida é especial demais para ser despejada em oito horas de trabalho, duas de trânsito e o resto na

frente da TV. Creio em uma maior interação das pessoas com o meio ambiente, entre elas e consigo mesmas e principalmente que quando queremos muito uma coisa e lutamos por isso são enormes as chances da gente alcançar. Vou lutar por melhorias sempre, em minha vida, de



O primeiro discurso do novo Presidente.

minha família, amigos e de cada embrapiano que minhas mãos puderem alcançar.

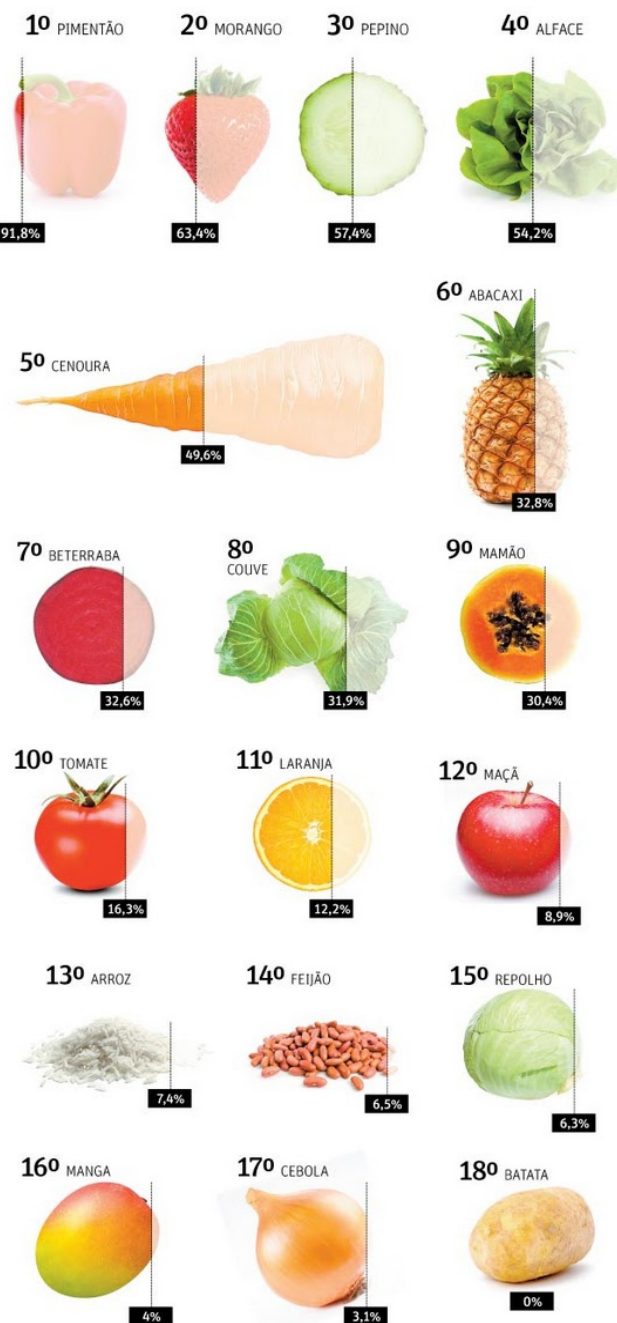
Rafael Pessoa Sabino

Saúde em Pauta

AGROTÓXICO NA MESA

Ranking de alimentos de acordo com percentual de amostras inadequadas para consumo, segundo a Anvisa

Percentual de amostras com problemas



OS PROBLEMAS CONSIDERADOS NO LEVANTAMENTO

- 1 Teores de resíduos de agrotóxicos acima do permitido
- 2 Presença de agrotóxicos não autorizados para o tipo de alimento

LAVAR ELIMINA OS AGROTÓXICOS?

Apenas os resíduos presentes na superfície dos alimentos. Alguns produtos, no entanto, são absorvidos pela planta

QUAIS OS RISCOS DE SE INGERIR AGROTÓXICOS?

Segundo a Anvisa, o consumo prolongado e em quantidade acima dos limites aceitáveis acarreta:

EXPOSIÇÃO MENOR

Sintomas como dores de cabeça, alergia e coceiras

EXPOSIÇÃO MAIS GRAVE

Distúrbios do sistema nervoso central ou câncer

COMO LAVAR OS ALIMENTOS

- 1 Lave frutas e hortaliças por um minuto com uma esponja e detergente neutro
- 2 Tire as folhas externas das verduras, que concentram mais agrotóxico
- 3 Frutas de casca fina concentram mais agrotóxico. Lave-as em água corrente com sabão, enxague bem e descasque-as

Desde 2008, o Brasil ocupa o lugar de maior consumidor de agrotóxicos do mundo. Segundo o Instituto Nacional do Câncer – (INCA) isso representa o consumo por brasileiro de cinco litros de veneno a cada ano.

Tal consumo não é somente uma estimativa e sim uma realidade vivenciada por todos. Dados oficiais demonstram que a intoxicação, seja aguda ou crônica, atinge trabalhadores e população do entorno das fábricas de agrotóxicos, a agricultura e os consumidores de alimentos contaminados, ou seja, toda a população.

Como resultado têm-se o aumento da incidência de doenças, tais como doenças endócrinas, câncer, infertilidade, distúrbios neurológicos, déficits de atenção e hiperatividade em crianças.

Tendo como referência o conceito de alimentação saudável, segundo a Política Nacional de Alimentação e Nutrição, esta deve estar adequada aos aspectos biológicos, socioculturais dos indivíduos e uso sustentável do meio ambiente, mas o consumo de alimentos com resíduos agrotóxicos vai à contramão desse conceito.

Uma das estratégias de Promoção da Alimentação Adequada e Saudável é o incentivo à criação de ambientes institucionais promotores de alimentação adequada e saudável, incidindo sobre a oferta de alimentos saudáveis nas escolas, ambientes de trabalho e “comida de rua”.

No locus da alimentação escolar pública o Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE vem desenvolvendo ações de incentivo ao consumo de frutas, legumes e verduras, passando a destinar, desde 2009, no mínimo 30% dos recursos na aquisição de alimentos diretamente da agricultura familiar, com especial recomendação de que se priorize a compra de alimentos orgânicos.

Como resultado, atualmente, vários municípios e o Estado do Paraná vêm ofertando maior quantidade e diversidade de alimentos frescos em suas escolas, produzidos pelos agricultores familiares, sendo, em alguns casos, exclusivamente orgânicos. Nas escolas da rede pública estadual do Paraná a oferta de orgânicos em 2014 representou 25% do valor total contratado.

Sem dúvida trata-se de uma importante evolução para o sistema de saúde, que numa ação intersetorial avança enquanto modelo de alimentação, educação, saúde e agricultura, de forma integrada.

Permanece o desafio de, além de ofertar alimentação mais saudável, cada vez mais isentá-la de agrotóxicos, atuar na educação alimentar e nutricional tanto dos alunos quanto da comunidade escolar, reapoderando assim a população de suas escolhas alimentares, com o desenvolvimento de habilidades pessoais em alimentação e nutrição, fundamentais no exercício da autonomia e do autocuidado com sua saúde.

Andréa Bruginski - CRN 8 444

Coordenadora Estadual do Programa de Alimentação Escolar – Dossiê Abrasco 2015

Texto adaptado, retirado de

<http://www.crn8.org.br/index.php/conteudo/alimentacao-saudavel-e-agrotoxicos-nos-alimentos/119> em 12/12/2016, às 14h.

Cerimônia de posse da nova Diretoria da FAEE 2016/2019

